ALBERT SCHWEITZER

e o amor incondicional ao seu semelhante

Por: **Alex Cardoso de Melo**
Idealizador da ONG "Meu sonho não tem fim".

Diagramação: **Joaquim Roddil**

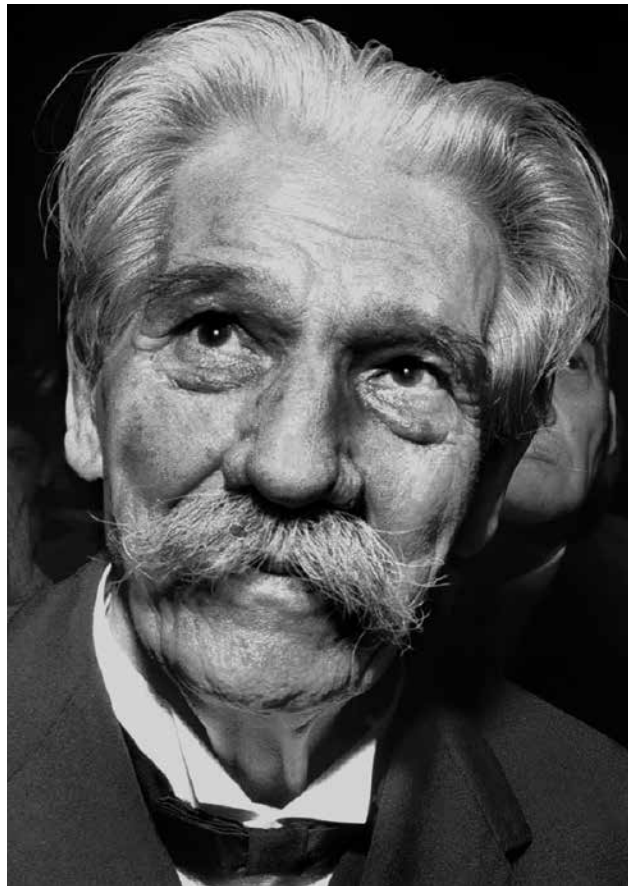
Albert Schweitzer nasceu em 14 de janeiro de 1875, em Kaysersberg, região pertencente na época ao Império Alemão e hoje parte da França. Aos 30 anos, ele já gozava de uma posição invejável: trabalhava em uma das mais notáveis universidades europeias, tinha uma grande reputação como músico (era um dos melhores intérpretes de Bach) e prestígio como pastor de sua igreja.

Porém, isso não era suficiente para uma alma sempre pronta ao serviço, e ele direcionou sua atenção aos africanos das colônias francesas que, numa total orfandade de cuidados e assistência médica, debatiam-se na dura vida da selva.

Em 1905, iniciou o curso de medicina. Seis anos mais tarde, já formado, casou-se e partiu para o Gabão, para integrar uma missão que necessitava de médicos. Ao deparar-se com a falta de recursos iniciais, improvisou um consultório em um antigo galinheiro e ali atendeu seus pacientes enfrentando obstáculos como o clima hostil, a falta de higiene, o idioma que não entendia, a carência de remédios e instrumental insuficiente. Mesmo assim, atendia e tratava mais de 40 doentes por dia.

Com o início da Primeira Guerra Mundial, Schweitzer foi levado para a França como prisioneiro de guerra. Passou todo o período do conflito confinado em um campo de concentração e ao final da guerra reiniciou seu trabalho como se nada tivesse acontecido. Ante a visão de um mundo desmoronado, dizia: "Começaremos novamente, devemos dirigir nosso olhar para a humanidade". Realizou diversas conferências com o único objetivo de colher fundos para reconstruir sua obra, tornando-se muito conhecido em todos os círculos intelectuais da Europa.

Após sete anos, partiu novamente para o Gabão. Dessa vez, acompanhado de médicos e enfermeiras dispostos a ajudá-lo. O hospital foi levantado em uma área mais propícia, e com o auxílio de uma equipe de profissionais pôde dedicar algumas horas de seu dia a escrever livros, cuja renda contribuía para manter os pavilhões hospitalares.



Extasiou o mundo com sua vida e sua obra. Em 1952, recebeu o Prêmio Nobel da Paz, como humilde homenagem a um "Grande Homem".

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG "Meu sonho não tem fim":

- **Site Oficial:** www.meusonhonaotemfim.org.br
- **Facebook:** www.facebook.com/meusonhonaotemfim
- **Instagram:** www.instagram.com/meusonhonaotemfim
- **YouTube:** www.youtube.com/alexcmelo